

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - novembro de 2025

**Diretoria de Economia, Regulação
Prudencial e Riscos**

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da carteira de crédito, de 48% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- A divulgação das Estatísticas Monetárias e de Crédito pelo Banco Central está programada para o dia **26 de dezembro**.

- I O saldo da carteira de crédito total deve crescer 1,3% em novembro, com o ritmo de crescimento anual desacelerando de 10,2% para 10,0%. Portanto, a Pesquisa aponta que o ritmo de expansão do saldo de crédito segue elevado, permanecendo na faixa de 2 dígitos, com um processo bastante gradual de acomodação.
- I A estimativa é de um desempenho homogêneo entre as carteiras destinadas às famílias e empresas, ambas com alta de 1,3% em novembro. No caso das famílias, a expansão mais intensa deve ocorrer na carteira com recursos livres (+1,5%), com crescimento disseminado entre as modalidades, mas com as linhas de maior risco (rotativas) seguindo com maior vigor. Em 12 meses, a carteira Livre PF deve desacelerar apenas ligeiramente para 12,7% (ante +12,8%). A carteira PF Direcionada deve crescer 1,1% no mês, beneficiada pelas renegociações do crédito rural (MP 1.314/2025 e Resolução CMN 5.247/2025) e resiliência do habitacional (MCMV). No acumulado em 12 meses, a carteira Direcionada PF deve seguir estável em 9,5%.
- I O avanço do crédito destinado às empresas deve ser impulsionado pelos recursos direcionados (+1,6%), que seguem sustentados pelos programas governamentais. O resultado deve manter o ritmo de expansão anual da carteira Direcionada PJ em alto patamar (em 17,6%, ante 17,5%). Já carteira PJ com recursos livres deve subir 1,0%, contando com o impulso de linhas relacionadas ao comércio (desconto de recebíveis). Em 12 meses, a expansão da carteira Livre PJ deve desacelerar de 3,2% para 2,6%, seguindo como o segmento de menor dinamismo.

Saldo de Crédito – Resultados

FEBRABAN

Saldo	% SFN ¹	Variação Mensal Nov.25 / Out.25	Variação Anual Nov.25 / Nov.24
Saldo Total de Crédito	63%	1,3%	10,0%
Recursos Livres - Total	55%	1,3%	8,5%
Recursos Direcionados - Total	74%	1,3%	12,2%
Carteira Total - PF	70%	1,3%	11,3%
Recursos Livres	55%	1,5%	12,7%
Recursos Direcionados	88%	1,1%	9,5%
Carteira Total – PJ	52%	1,3%	8,0%
Recursos Livres	55%	1,0%	2,6%
Recursos Direcionados	48%	1,6%	17,6%

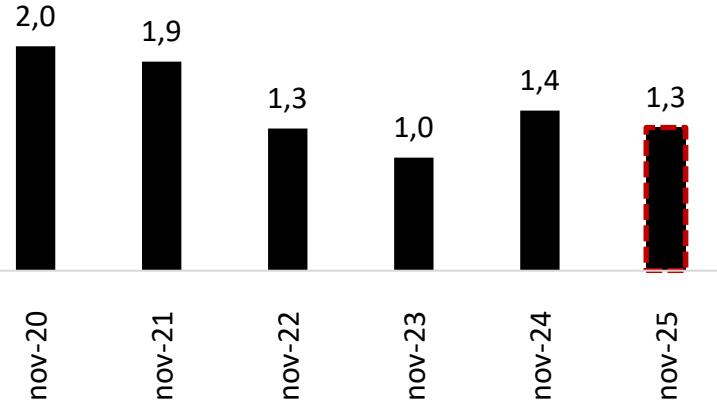
¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Saldo de Crédito – Gráficos

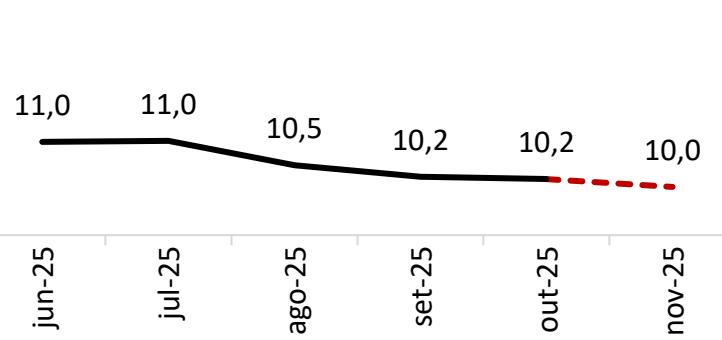
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



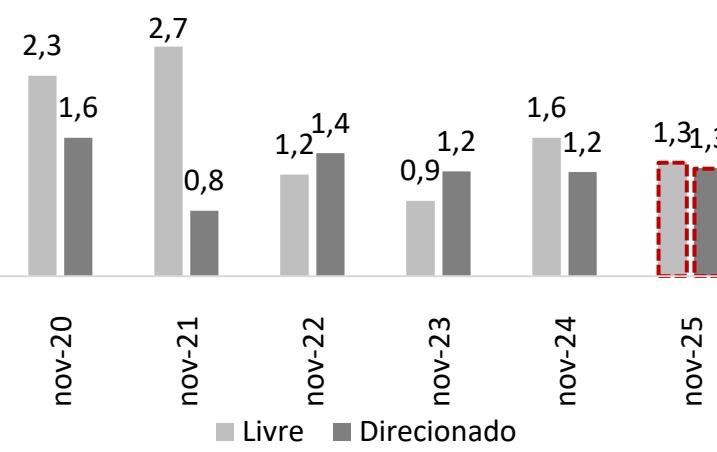
Fonte: Bacen

— Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

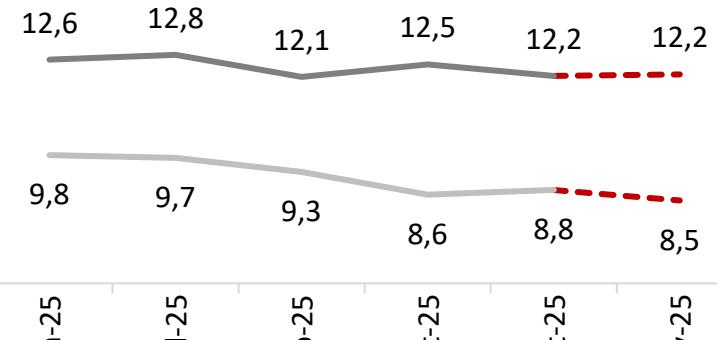
Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

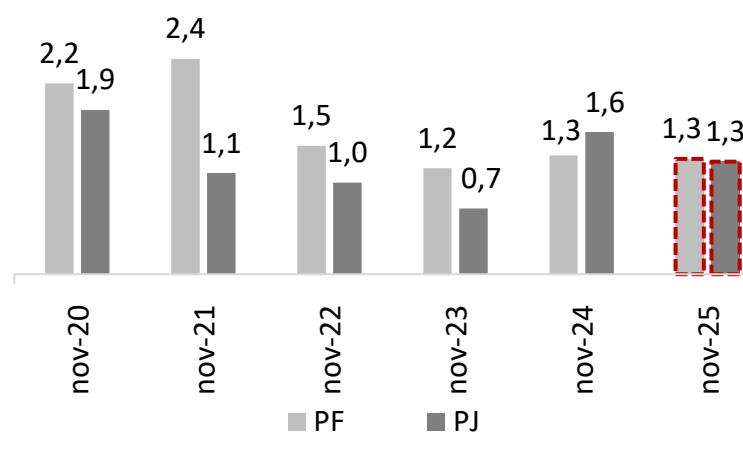


Variação 12 meses (%)

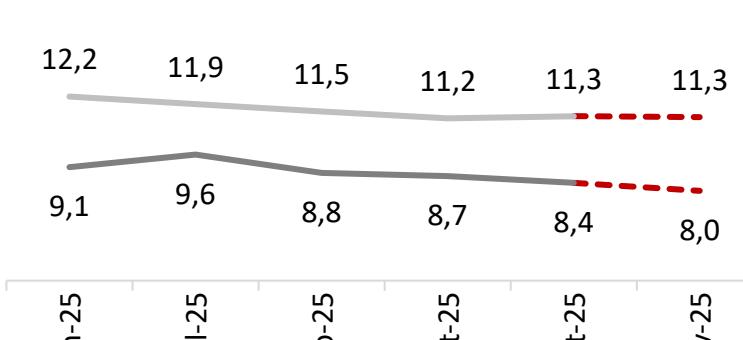


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



- I As concessões de crédito devem apresentar queda mensal de 6,2% em novembro. Contudo, novembro possuiu apenas 19 dias úteis (ante 22 em outubro). Ajustando por este fator, as concessões registraram alta de 13,5% no mês. Essa alta reflete, principalmente, a expansão no volume de crédito livre (+14,8%), seja em função do maior uso do cartão de crédito à vista pelas famílias ou do uso de linhas de descontos de recebíveis pelas empresas, em contexto de festas de fim de ano.
- I Na comparação com novembro de 2024, que elimina efeitos sazonais, as concessões devem crescer 10,0%, com a alta sendo liderada pelas linhas com recursos direcionados (PF e PJ). Já no acumulado em 12 meses, o ritmo de crescimento das concessões deve seguir em ligeira desaceleração, passando de 10,8% para 10,6%, em linha com os sinais de acomodação gradual do crédito.
- I No geral, o resultado da pesquisa mostra que o processo de desaceleração do crédito continua bastante gradual, apesar do nível contracionista da política monetária. O ritmo de crescimento da carteira total segue sustentada pelos programas governamentais para as empresas e linhas voltadas ao consumo para as famílias, ainda que, neste último caso, com uma piora da qualidade da carteira (maior participação de linhas rotativas).

Concessão – Resultados

FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Nov.25 / Out.25	Variação Mensal Nov.25 / Out.25 (por dia útil)	Variação Anual Nov.25 / Nov.24 (por dia útil)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	67%	-6,2%	13,5%	10,0%	9,2%
Recursos Livres - Total	66%	-5,1%	14,8%	9,4%	9,3%
Recursos Direcionados - Total	74%	-14,6%	3,4%	14,7%	8,2%
Carteira Total – PF	71%	-3,5%	16,8%	16,4%	8,8%
Carteira Total – PJ	62%	-9,8%	9,2%	2,0%	9,7%

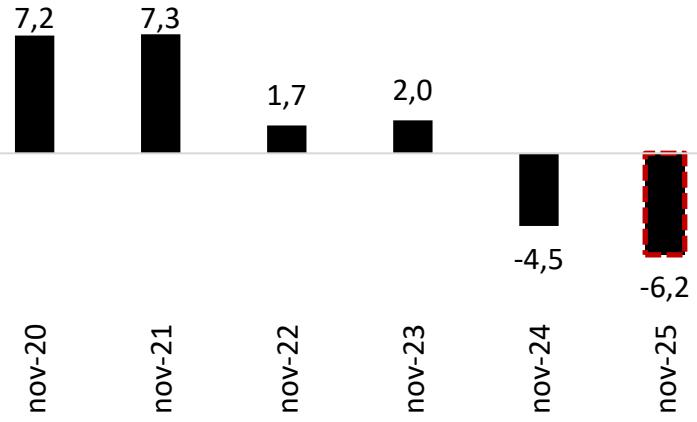
¹ Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Concessão – Gráficos

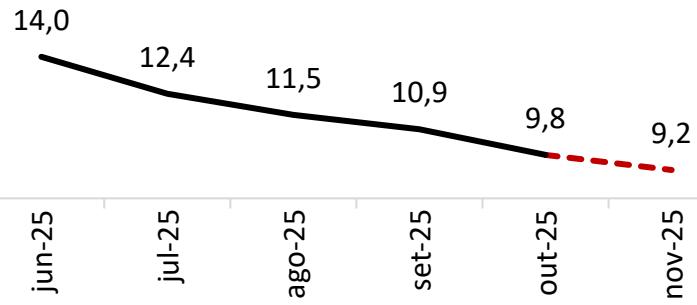
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

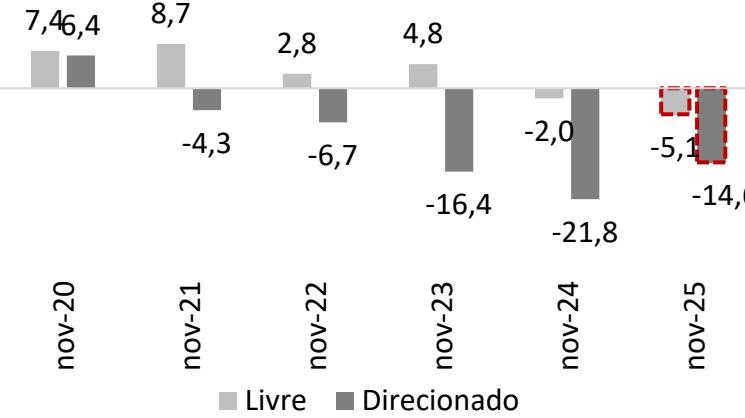


Var. Acumulada em 12 meses (%)

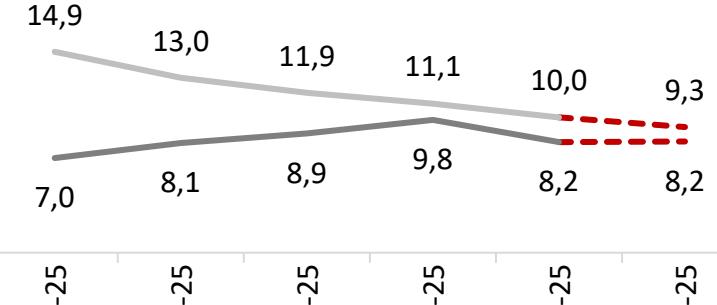


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

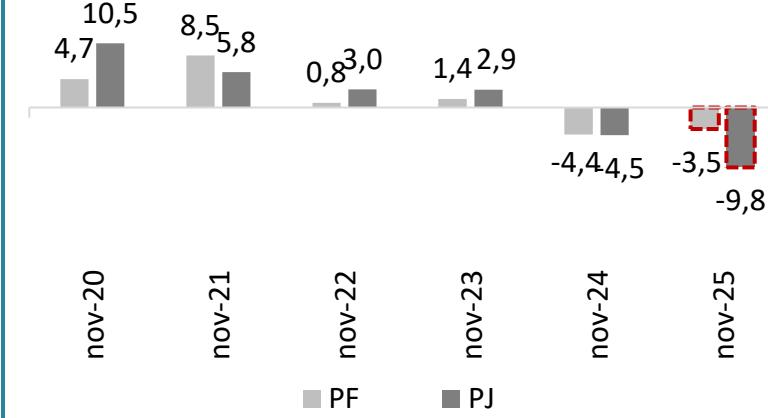


Var. Acumulada em 12 meses (%)

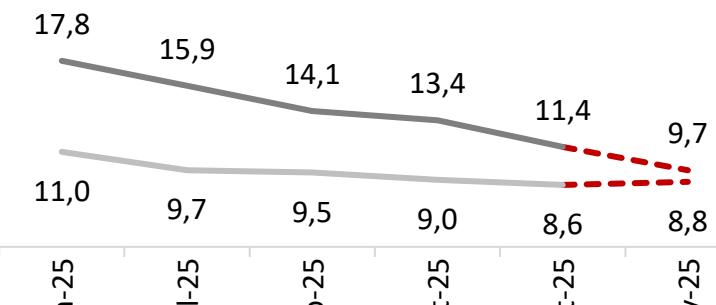


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

— Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

João Vítor Siqueira

Marcos Duarte

Jéssica Martins

Obrigado